



WEG S.A. Anuncia os Resultados do Terceiro Trimestre de 2008

Receita Bruta atingiu R\$ 1,5 bilhão, com crescimento de 22% sobre 3T07.

EBITDA de R\$ 300,1 milhões, 15% acima do obtido no ano anterior.

Lucro Líquido de R\$ 167 milhões no trimestre, com margem líquida de 13,4%.

Jaraguá do Sul (SC), 27 de outubro de 2008: A WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), um dos maiores fabricantes mundiais de motores elétricos e equipamentos elétricos correlatos, anunciou hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, estabelecidos na Legislação Societária. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Teleconferências

Em Português

28 de outubro, terça-feira 11h00

(11) 4688-6301

Código: WEG

Em Inglês

28 de outubro, terça-feira 13h00

- do Brasil: (11) 4688-6301

- dos EUA: 1-888-700-0802

- de outros países: 1-786-924-6977

Código: WEG

Contato RI

Email: ri@weg.net

Tel. (47) 3276-6973

Website de RI:

www.weg.net/ri

Destaques

Os principais destaques do trimestre foram:

- A Receita Operacional Bruta trimestral atingiu R\$ 1.488,7 milhões, 22% acima do 3T07 e 12% acima do trimestre anterior. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 1.223,3 milhões, também com crescimento de 22% sobre o mesmo período de 2007 e de 11,6% sobre o trimestre anterior;
- As vendas brutas ao mercado interno cresceram 23% sobre o ano anterior e as vendas brutas ao mercado externo convertidas em Reais pela taxa de câmbio média cresceram 20,3%. As vendas no mercado externo, medidas em dólares norte americanos médios, cresceram 36,9% sobre o 3T07;
- Neste trimestre o EBITDA cresceu 15% em relação ao 3T07 e em 18,3% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 300,1 milhões. A margem EBITDA foi de 24,5 %, menor em 1,5 pontos percentuais do que no 3T07 e maior em 1,4 pontos percentuais do que no 2T08;
- Nosso Lucro Líquido atingiu R\$ 167,1 milhões, com crescimento de 6,4% sobre o resultado do 3T07 e decréscimo de 1,6% sobre o lucro registrado no trimestre anterior. O resultado corresponde a uma margem líquida de 13,7% no trimestre e representou retorno sobre patrimônio líquido (ROE) anualizado de 34%;
- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 329 milhões nos nove primeiros meses de 2008, sendo 83% destinados aos parques fabris no Brasil e 17% em ativos no exterior.





Comentários de Alidor Lueders,

Diretor Administrativo e de Relações com Investidores da WEG

"Os resultados do terceiro trimestre de 2008 confirmam o acerto de nosso direcionamento estratégico de desenvolver produtos e sistemas de maior valor agregado. Nosso mercado de atuação tem se beneficiado com a crescente preocupação com eficiência energética e pela busca por fontes renováveis de energia e temos nos posicionado em condições muito favoráveis para aproveitar estas tendências e continuar a expandir nossa presença em novos mercados.

Continuamos também a percorrer a curva de aprendizagem e gradualmente normalizamos nossas operações dentro do novo ambiente SAP. Como resultado, a taxa de crescimento das Receitas voltou a acelerar neste trimestre, para 22% sobre o terceiro trimestre de 2007 e estamos a caminho de atingir a nossa expectativa orçamentária de crescimento de 20% em 2008 em relação ao ano anterior.

Um impacto importante das recentes turbulências financeiras foi a expressiva desvalorização da moeda brasileira a partir de meados de setembro, contrariando a tendência que já durava alguns anos. Esta desvalorização cambial é, dentro de certos limites, fundamentalmente positiva para a WEG, pois temos grande presença internacional, através de exportações e do investimento direto em controladas. Mantemos a política de proteção das receitas em moedas estrangeiras dos próximos meses, feita principalmente através da utilização de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACCs). Por conservadorismo contábil, todos os instrumentos financeiros utilizados nesta proteção são registrados ao seu valor de mercado atual.

Desta forma, temos neste trimestre um primeiro impacto negativo, pela contabilização destas operações segundo as taxas de câmbio do final de setembro. Este impacto se dissipará nos próximos meses, à medida que as receitas nos mercados externos sejam beneficiadas por este novo patamar cambial. Lembramos também que, de acordo com as novas normas contábeis brasileiras, as variações cambiais sobre ativos no exterior são registradas diretamente no Patrimônio Líquido. Neste trimestre estas variações foram positivas em R\$ 35,6 milhões.

Continuaremos a monitorar o comportamento dos nossos mercados nos próximos meses, buscando identificar os impactos das turbulências financeiras sobre a economia real. Com base neste monitoramento poderemos proceder os eventuais ajustes operacionais necessários e continuar a buscar a geração de valor para nossos acionistas através do crescimento rentável que tem caracterizado nossa trajetória."

Principais Números (R\$ mil)

	3T08	2T08	%	3T07	%
Receita Operacional Bruta	1.488.671	1.331.012	11,8%	1.218.670	22,2%
Mercado Interno	967.508	924.702	4,6%	785.349	23,2%
Mercado Externo	521.163	406.312	28,3%	433.321	20,3%
Mercado Externo em US\$	309.873	245.822	26,1%	226.373	36,9%
Receita Operacional Líquida	1.223.272	1.095.815	11,6%	1.003.077	22,0%
Lucro Operacional Bruto	435.670	392.025	11,1%	375.100	16,1%
Margem Bruta	35,6%	35,8%		37,4%	
Lucro Líquido do Trimestre	167.130	169.855	-1,6%	157.014	6,4%
Margem Líquida	13,7%	15,5%		15,7%	
EBITDA	300.150	253.729	18,3%	260.730	15,1%
Margem EBITDA	24,5%	23,2%		26,0%	

Valores em R\$ Mil

Receita Operacional Bruta

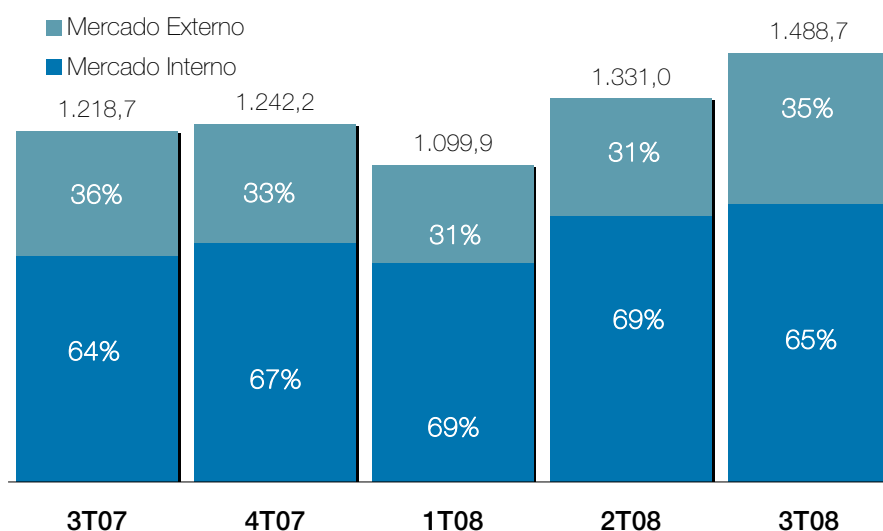
A Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu R\$ 1.488,7 milhões no terceiro trimestre de 2008 (3T08), com crescimento de 22,2% sobre o terceiro trimestre de 2007 (3T07) e de 11,8% sobre o segundo trimestre de 2008 (2T08). Este crescimento de 22,2% da ROB pode ser dividido em dois componentes:

- Crescimento de 28,1% como resultado do enobrecimento do mix de produtos vendidos e das elevações de volumes e preços;
- Decréscimo de 5,9% como resultado da valorização de 13,8% na taxa média de câmbio do Real em relação ao dólar norte-americano observada nos últimos 12 meses.

A composição do crescimento da ROB segundo o mercado de destino das vendas foi a seguinte:

- Mercado Interno: R\$ 967,5 milhões, representando 65% da ROB, com crescimento de 23,2% sobre o 3T07 e de 4,6% sobre o trimestre anterior;
- Mercado Externo: R\$ 521,2 milhões, equivalentes a 35% da ROB, com crescimento de 20,3% sobre o 3T07 e de 28,3% sobre o trimestre anterior. Considerando as vendas brutas medidas em dólares norte-americanos, convertidas pelas taxas médias, a ROB do mercado externo teve crescimento de 36,9% sobre o 3T07 e de 26,1% sobre o 2T08.

Vendas Brutas por Mercado (R\$ milhões)



Evolução e Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	Até Set/08	Até Set/07	%
Receita Operacional Bruta	3.919,6	3.308,4	18,5%
- Mercado Interno	2.653,1	2.109,5	25,8%
- Mercado Externo	1.266,5	1.198,9	5,6%
<i>Em US\$</i>	<i>751,0</i>	<i>602,4</i>	<i>24,7%</i>
América do Norte	30%	35%	-5 pp
América do Sul e Central	17%	15%	2 pp
Europa	32%	31%	1 pp
África	10%	10%	0 pp
Australásia	11%	8%	3 pp

Distribuição da Receita Bruta Consolidada por Área de Atuação

	3T08	2T08	%	3T07	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	57,6%	57,0%	0,5 pp	56,3%	1,3 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	24,9%	26,1%	-1,2 pp	24,7%	0,2 pp
Motores para Eletrodomésticos	12,7%	11,7%	1 pp	13,5%	-0,8 pp
Tintas e Vernizes	4,8%	5,1%	-0,3 pp	5,5%	-0,7 pp

Equipamentos Eletro-Eletrônicos Industriais

Na área de equipamentos eletro-eletrônicos industriais, que inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, *drivers*, equipamentos e serviços de automação industrial, componentes e serviços de manutenção, fornecemos nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais.

No 3T08 continuamos a observar bom desempenho neste segmento, tanto no Brasil como no exterior. Este segmento tem sido favorecido pela crescente preocupação com a maior eficiência energética, causada pela elevação dos custos de energia e pelas preocupações com mudanças climáticas. Este é um movimento de longo prazo, que tem estado presente nos mercados há vários anos. As condições econômicas globais favoráveis contribuíram para torná-lo mais forte nos últimos anos.

Segundo dados do IBGE, até agosto de 2008 a expansão da produção industrial foi de 6,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses até agosto/08 a expansão acumulada é de 6,5%. Estes índices mostram que a expansão da indústria brasileira tem sido consistente.

Tal como já temos observado ao longo do ano, a expansão da produção está baseada no aumento dos investimentos em capacidade produtiva, o que tem favorecido a demanda por nossos produtos e serviços. Os dados do IBGE mostram expansão na produção de bens de capital de 18,1% em 2008 até agosto e de 19,7% nos últimos 12 meses.

No exterior nossa estratégia de expandir nossa presença em novos mercados geográficos e a diversificar nossa base de clientes em diversos setores industriais continua a mostrar bons resultados. Tal estratégia tem a vantagem adicional de diversificar nossa base de receita por segmentos e mercados diversos, o que sempre se mostrou um fator de redução de riscos.

Apesar da desvalorização da moeda brasileira observada no final do trimestre, a comparação de taxas médias trimestrais ainda mostra valorização, o que faz com que o crescimento no exterior não se reflita totalmente no crescimento consolidado em Reais, tal como já temos observado nos trimestres anteriores.

Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores para usinas hidráulicas e térmicas, turbinas hidráulicas, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de automação de energia. Nossa atuação é ainda majoritariamente concentrada no mercado brasileiro atualmente. Estamos realizando investimentos para expandir essa base de atuação para outros mercados nas Américas ao longo dos próximos anos.

Concentramos nossa atuação na geração de energia distribuída utilizando fontes alternativas de energia, como a biomassa e as pequenas centrais hidroelétricas (PCH), áreas que têm recebido investimento consistente, pois possuem vantagens comparativas de custo, facilidade de licenciamento/regulação e proximidade dos centros de consumo.

Como decorrência destas vantagens e do crescimento destas fontes de energia, a demanda por transformadores e subestações necessários para conectar as novas geradoras ao sistema interligado também segue aquecida, bem como os investimentos em distribuição, decorrentes do crescimento do consumo de energia.

Motores para Uso Domésticos

Nosso foco de atuação nesta área é o mercado brasileiro, onde mantemos expressiva participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável.

O aumento de renda disponível para consumo e a expansão do crédito ao consumidor continuaram favorecendo o desempenho deste segmento. Apesar dos recentes aumentos das taxas de juros, a expectativa dos nossos clientes, grandes fabricantes de produtos da chamada "linha branca", é de crescimento em 2008.

Tintas e Vernizes

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais no Brasil.

O crescimento de vendas nesta área tende a reproduzir o crescimento geral consolidado, uma vez que atuamos basicamente através de vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação, maximizando o esforço de desenvolvimento de novos produtos e a escala de produção.

Resultados Operacionais (R\$ Mil) (EBITDA segundo a metodologia do Ofício Circular 01/07 CVM)

	3T08	2T08	%	3T07	%
Receita Operacional Líquida	1.223.272	1.095.815	11,6%	1.003.078	22,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(787.602)	(703.790)	11,9%	(627.976)	25,4%
Lucro Operacional Bruto	435.669	392.025	11,1%	375.101	16,1%
(-) Despesas de Vendas	(94.921)	(98.459)	-3,6%	(86.302)	10,0%
(-) Despesas Gerais e Adm.	(60.788)	(64.267)	-5,4%	(48.702)	24,8%
(-) Participação nos Lucros	(27.362)	(24.873)	10,0%	(23.112)	18,4%
Resultado da Atividade	252.600	204.426	23,6%	216.986	16,4%
(+) Depreciação/Amortização	47.550	49.302	-3,6%	43.743	8,7%
EBITDA	300.150	253.729	18,3%	260.730	15,1%
% s/ ROL	24,5%	23,2%		26,0%	

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 787,6 milhões no 3T08, com crescimento de 25,4% em relação ao 3T07 e de 11,9% em relação ao trimestre anterior. A margem bruta foi de 35,6%, com diminuição de 1,8 pontos percentuais em relação ao 3T07 e praticamente no mesmo patamar do trimestre anterior.

Os efeitos da implementação do Sistema WIS/SAP sobre a produtividade, que afetaram os custos no primeiro semestre deste ano, já foram, em grande parte, superados.

Impacto Cambial sobre Custos

No 3T08 observamos apreciação cambial de 13,8% em relação ao 3T07 e depreciação cambial de 1,7% em relação ao 2T08, considerando as taxas médias relevantes para a WEG. As comparações de taxas cambiais médias, contudo, não revelam a expressiva depreciação do câmbio ocorrida a partir de meados do trimestre.

Mantemos nossa política de buscar neutralizar os impactos cambiais operacionais através do equilíbrio entre as vendas e os custos referenciados em moeda estrangeira, com adoção de suprimento global de matérias primas, desenvolvimento de fornecedores, negociação de fornecimentos cotados em moeda estrangeira, além do aumento da capacidade produtiva fora do Brasil.

Temos conseguido resultados consistentes com este gerenciamento, que demanda constante e dinâmica renegociação de contratos de fornecimento. Esta política é estratégica no sentido em que seus benefícios vão além da diminuição da exposição cambial, com resultados positivos da diversificação de fornecedores.



Custos de Matérias Primas

As turbulências nos mercados financeiros globais tiveram impactos importantes sobre os preços das principais commodities metálicas. Esses preços, apesar de ainda em patamares elevados para os padrões históricos, apresentam tendência de queda.

Estabelecemos condições comerciais com alguns dos nossos fornecedores que nos permitem atender encomendas que possuem prazos mais longos de fabricação, atenuando os efeitos das oscilações das cotações das commodities.

Despesas de Vendas, Gerais & Administrativas

O aumento de despesas operacionais observados no primeiro semestre de 2008, principalmente no 1T08 foi causado em grande parte aos gastos de natureza não recorrente necessários para a implementação do SAP em janeiro de 2008.

Com a superação desta fase de implementação e o esforço de redução adicional empreendido pela WEG, as despesas de vendas, gerais e administrativas consolidadas apresentaram diminuição relativa, representando 12,7% da Receita Operacional Líquida no 3T08. A diminuição em relação ao 2T08 (14,8%) foi de 2,1 pontos percentuais e em relação ao 3T07 (13,5%) foi de 0,7 pontos percentuais.

Depreciação

As despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 47,6 milhões no 3T08, com crescimento de 8,7% sobre o 3T07 (R\$ 43,7 milhões) e decréscimo de 3,6% sobre o 2T08 (R\$ 49,3 milhões). Este aumento é resultado da entrada em operação de ativos incorporados ao longo dos últimos doze meses, bem como da adoção de estimativas contábeis de vida útil menores para diversos ativos.

EBITDA

Como resultado dos efeitos discutidos anteriormente, o EBITDA no 3T08 (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07) atingiu R\$ 300,1 milhões, com crescimento de 15,1% sobre o 3T07 e de 18,3% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA foi 24,5%, menor em 1,5 pontos percentuais em relação ao 3T07 e maior em 1,4 pontos percentuais em relação ao 2T08.

Receitas e Despesas Financeiras

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 91,6 milhões (R\$ 90,6 milhões no 3T07 e R\$ 107,8 milhões no 2T08). As variações nas receitas financeiras são explicadas pela diminuição na posição de caixa no trimestre, decorrente do pagamento, em 13 de agosto último, dos dividendos declarados durante o primeiro semestre de 2008 e pelo aumento dos juros recebidos nas aplicações financeiras.

As Despesas Financeiras, excluídos os juros sobre capital próprio declarados no período, atingiram R\$ 115,4 milhões (R\$ 60,1 milhões no 3T07 e R\$ 47,5 milhões no 2T08). O aumento nas despesas financeiras foi causado principalmente pelo efeito da desvalorização da moeda brasileira sobre o endividamento em moeda estrangeira.

Assim, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 23,8 milhões (positivo em R\$ 60,3 milhões no 2T08 e positivo em R\$ 30,5 milhões no 3T07).

Imposto de Renda e Contribuição Social

A maior parte de nossas subsidiárias operacionais é tributada pelo regime do lucro real. No 3T08 a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi de R\$ 51,7 milhões, com queda de 28% sobre o 3T07 e de 32% sobre o 2T08. Além disso contabilizamos I.R. diferido no montante R\$ 3,1 milhões.

Resultado Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente discutidos, o lucro líquido apurado no 3T08 foi de R\$ 167,1 milhões, 6,4% acima do obtido no 3T07 e 1,6% abaixo do trimestre anterior. A margem líquida no trimestre foi de 13,7%.

Endividamento e Posição de Caixa (R\$ Mil)

	Setembro 2008	Dezembro 2007	Setembro 2007
APLICAÇÕES	1.820.203	2.174.972	1.815.481
FINANCIAMENTOS	1.883.178	1.731.740	1.493.606
- Curto Prazo	1.238.442	1.077.487	937.546
- Longo Prazo	644.736	654.253	556.060
Caixa (Dívida) Líquida	-62.975	443.232	321.875

Capitalização

Em 30 de setembro de 2008 nossa dívida financeira bruta atingiu R\$ 1.883,2 milhões, sendo que:

- As operações com vencimento no curto prazo totalizaram R\$ 1.238,4 milhões (66% do total), representadas principalmente por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC) e empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais, além da parcela de curto prazo dos empréstimos junto ao BNDES e outras agências de fomento.
- As operações com vencimentos no longo prazo totalizaram R\$ 644,7 milhões (34% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e agências de fomento e pela parcela de longo prazo do financiamento de capital de giro das subsidiárias.

Do ponto de vista das moedas, o endividamento total pode ser dividido da seguinte forma:

- Denominadas em Reais, no total de R\$ 881,8 milhões (47% do total), representadas principalmente pelos financiamentos junto ao BNDES e agências de fomento.
- Denominadas em outras moedas, no total de R\$ 1.001,3 milhões (53% do total), representadas principalmente por operações de *trade finance* (adiantamentos de contratos de câmbio ou ACC) e empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais.
- Além das operações anteriormente descritas, ao final de setembro de 2008 a WEG era contraparte em "Non Deliverable Forwards" (NDF) com diversos bancos, a diversas taxas de câmbio pré-contratadas, com valor nocional de US\$ 19 milhões e Euros 5 milhões. De acordo com o princípio contábil do conservadorismo, estes instrumentos são contabilizados mensalmente com base em seu preço de mercado. No 3T08 o impacto nos resultados foi negativo em R\$ 1,1 milhão, contabilizado como despesa financeira, valor considerado imaterial dentro do contexto das nossas operações.

Ao final de setembro de 2008 nossas disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 1.820,2 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 63,0 milhões. Em dezembro de 2007 nossa posição era de caixa líquido era de R\$ 443,2 milhões.

Exposição Cambial Financeira

Seguimos uma política conservadora de gerenciamento de riscos de dos investimentos e ativos financeiros, visando à proteção do balanço e fluxo de caixa, com parâmetros definidos pelo Conselho de Administração. Neste sentido:

- A proteção patrimonial é realizada sobre a posição líquida de ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras.
- A proteção do fluxo de caixa de curto prazo é de, no máximo, o equivalente a até 3 meses de receitas de exportações. Ao final de setembro de 2008 a posição era de US\$ 188 milhões e, portanto, estava abaixo do limite máximo estabelecido.

Outras Despesas / Receitas Operacionais

- A companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbio ou taxa de juros, inclusive operações com "duplo indexador" ou "target forward", ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

Conforme informado anteriormente, a partir do 2T08 adotamos novos procedimentos para a contabilização das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Neste 3T08 estes efeitos da variação cambial foram positivos e acrescentaram R\$ 35,6 milhões ao Patrimônio Líquido.

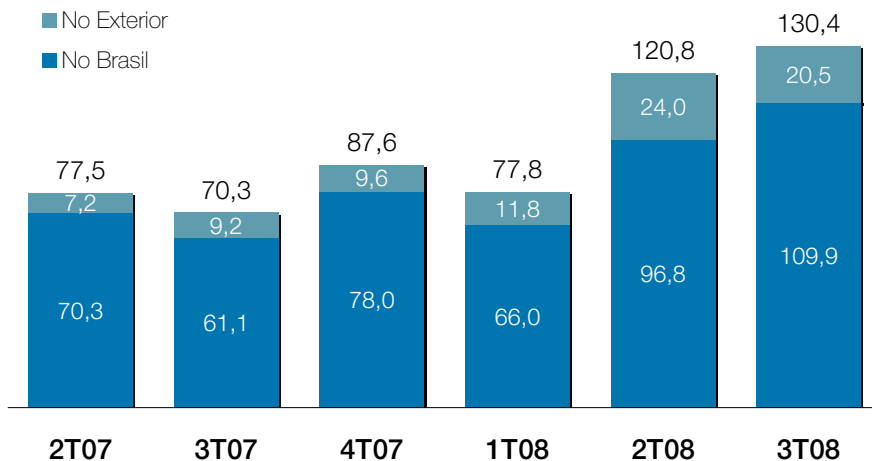
Investimentos

Os investimentos em ativos fixos para expansão da capacidade produtiva somaram R\$ 329 milhões nos primeiros nove meses de 2008, sendo 83% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e 17% nas unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Os investimentos devem ser considerados em bases anuais, pois os desembolsos efetivos não são linearmente distribuídos ao longo do tempo.

Nosso programa para 2008 prevê R\$ 520 milhões em investimentos em ativos fixos para modernização, eliminação de "gargalos" e aumento da capacidade produtiva. Este montante inclui investimentos em todas as áreas de negócios e em praticamente todas as unidades e parques fabris.

Dada a natureza dos ativos utilizados, possuímos grande flexibilidade para gerenciar os dispêndios de acordo com a demanda efetivamente observada, buscando maximizar o retorno sobre o capital investido. Parte dos dispêndios programados é referente a ativos denominados em moedas estrangeiras, o que possibilitou que o programa físico venha sendo cumprido a um custo menor do que aquele inicialmente estimado. Para o último trimestre do ano esperamos cumprir o restante do programa de investimentos.

Investimentos em Imobilizado (R\$ milhões)

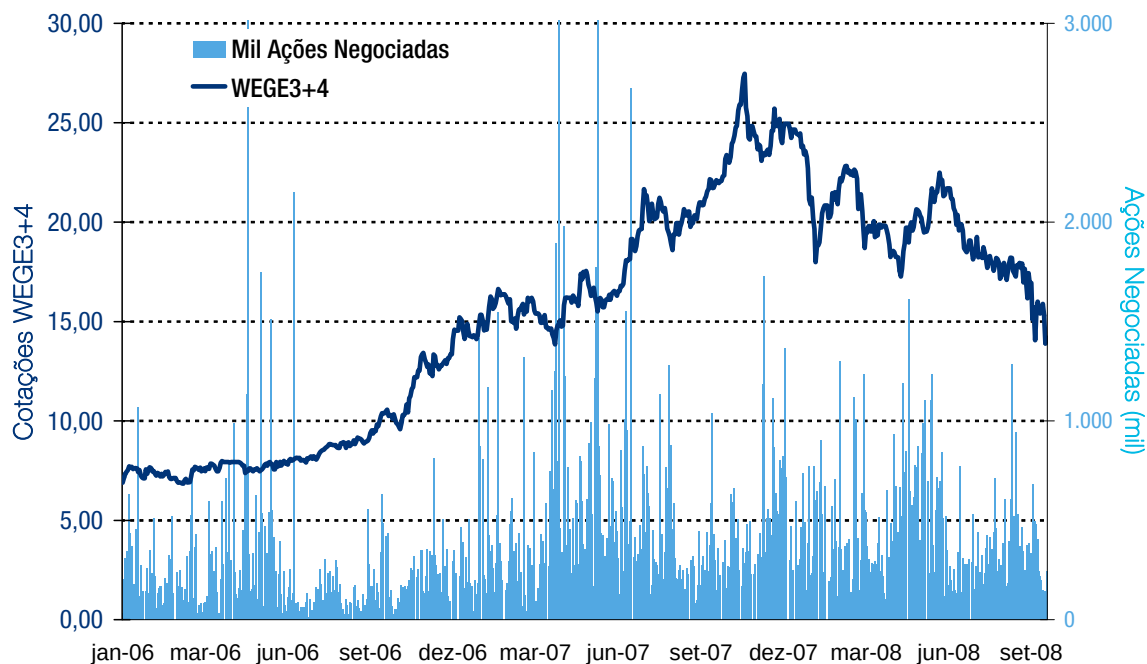


Desempenho das Ações

A cotação das ações ordinárias WEG passou de R\$ 21,25 em 30 de setembro de 2007 para R\$ 16,27 em 30 de setembro de 2008, com queda nominal de 36,2%. Considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período, a queda foi de 34,4%.

O volume médio diário negociado no 3T08 foi de R\$ 6,2 milhões, 32% menor do que o volume médio do 3T07. Ao longo do terceiro trimestre de 2008 foram realizados 26.379 negócios (37.329 negócios no 3T07), envolvendo 23,0 milhões de ações (33,1 milhões de ações no 3T07) e movimentando R\$ 404,1 milhões (671,2 milhões no 3T07).

Evolução das Cotações e de Quantidades Negociadas



Desempenho ajustado por proventos (dividendos e juros sobre capital próprio)

Remuneração aos Acionistas

A partir de 13 de agosto de 2008 realizamos os pagamentos da remuneração aos acionistas declarados ao longo do primeiro semestre de 2008:

- Em 18 de março, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), de R\$ 27,6 milhões (R\$ 23,5 milhões líquidos de imposto de renda para os acionistas). Os acionistas registrados em 18 de março de 2008 receberam R\$ 0,038 por ação ON, líquidos de imposto de renda;
- Em 17 de junho, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), de R\$ 28,3 milhões (R\$ 24,1 milhões líquidos de imposto de renda para os acionistas). Os acionistas registrados em 17 de junho de 2008 receberam R\$ 0,039 por ação ON, líquidos de imposto de renda;
- Em 21 de julho o Conselho de Administração aprovou o pagamento de "Dividendos Intermediários", relativos ao primeiro semestre de 2008, no valor total de R\$ 100,7 milhões. Os acionistas registrados em 21 de julho receberam R\$ 0,163 por ação, sem retenção de imposto de renda.

O valor total dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Intermediários declarados no primeiro semestre de 2008 foi de R\$ 156,6 milhões, equivalentes a 53% do lucro líquido obtido no período. Após a retenção do imposto de renda na fonte, o valor líquido é de R\$ 0,24 por ação.

- Adicionalmente, em 18 de setembro de 2008, declaramos juros sobre capital próprio (JCP) de R\$ 28,4 milhões (R\$ 24,1 milhões líquidos de imposto de renda para os acionistas). Os acionistas em 18 de setembro receberão pagamento líquido de imposto de renda de R\$ 0,039 por ação ON a partir de 11 de março de 2009.



Evento	Aprovação	Data Pagamento	Valor Bruto p/ação	Valor Líquido p/ação
Juros s/Capital Próprio	RCA de 18/03/2008	13/08/2008	R\$ 0,044705882	R\$ 0,038000000
Juros s/Capital Próprio	RCA de 17/06/2008	13/08/2008	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000
Dividendos Intermediários	RCA de 21/07/2008	13/08/2008	R\$ 0,163000000	R\$ 0,163000000
Juros s/Capital Próprio	RCA de 18/09/2008	11/03/2009	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000

Mantemos nossa política de declarar juros sobre capital próprio trimestralmente, além dos dividendos declarados semestralmente, com base no lucro obtido no período.

Teleconferência

A WEG realizará teleconferências com apresentação dos seus resultados.

Conferência em Português:

Data: **28 de outubro de 2008**, terça-feira

Horário: **11h00** (horário de Brasília)

Números para conexão:

- Participantes que ligam do Brasil: **(0-XX-11) 4688-6301**

Conferência em Inglês:

Data: **28 de outubro de 2008**, terça-feira

Horário: **13h00** (horário de Brasília - **11h00** horário Nova Iorque)

Números para conexão

- Participantes que ligam do Brasil: **(0-XX-11) 4688-6301**
- Participantes que ligam dos EUA: **1-888-700-0802**
- Participantes que ligam de outro países: **1-786-924-6977**

A apresentação estará disponível em nossa página na Internet, na área de Relações com Investidores (www.weg.net/ri). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

###





Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

	3º Trimestre 2008		2º Trimestre 2008		3º Trimestre 2007		Valores em R\$ Mil	
							Variações %	
							3T08 2T08	3T08 3T07
RECEITA BRUTA	1.488.671	122%	1.331.012	121%	1.218.670	121%	11,8%	22,2%
Mercado Interno	967.508	79%	924.702	84%	785.349	78%	4,6%	23,2%
Mercado Externo	521.163	43%	406.312	37%	433.321	43%	28,3%	20,3%
Deduções da Receita Bruta	(265.399)	-22%	(235.197)	-21%	(215.593)	-21%	12,8%	23,1%
RECEITA LÍQUIDA	1.223.272	100%	1.095.815	100%	1.003.077	100%	11,6%	22,0%
CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	(787.602)	-64%	(703.790)	-64%	(627.977)	-63%	11,9%	25,4%
LUCRO BRUTO	435.670	35,6%	392.025	35,8%	375.100	37%	11,1%	16,1%
Despesas de Vendas	(94.920)	-7,8%	(98.459)	-9,0%	(86.302)	-8,6%	-3,6%	10,0%
Despesas Administrativas	(60.789)	-5,0%	(64.266)	-5,9%	(48.702)	-4,9%	-5,4%	24,8%
Despesas Financeiras	(143.764)	-12%	(75.807)	-7%	(68.130)	-7%	89,6%	111,0%
Receitas Financeiras	91.576	7%	107.794	10%	90.641	9%	-15,0%	1,0%
Outros Operacionais	(30.104)	-2%	(44.725)	-4%	(40.502)	-4%	-32,7%	-25,7%
Equivalência Patrimonial	493	0%	1.100	0%	591	0%	-55,2%	-16,6%
Outros Não Operacionais	780	0%	2.101	0%	(295)	0%	-62,9%	n.m
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	198.942	16%	219.763	20%	222.401	22%	-9,5%	-10,5%
Participações	(2.485)	0%	(3.316)	0%	(2.617)	0%	-25,1%	-5,0%
Imposto de Renda e CSSL	(51.668)	-4%	(76.006)	-7%	(71.456)	-7%	-32,0%	-27,7%
Reversão de JCP	28.353	2%	28.353	3%	7.996	1%	0,0%	254,6%
Impostos Diferidos	(3.124)	0%	4.759	0%	1.307	0%	n.m	n.m
Minoritários	(2.888)	0%	(3.698)	0%	(617)	0%	-21,9%	368,1%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	167.130	14%	169.855	16%	157.014	16%	-1,6%	6,4%
EBITDA	300.150	25%	253.729	23%	260.730	26%	18,3%	15,1%



Anexo II

Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

	9 Meses 2008		9 Meses 2007		Valores em R\$ Mil Variação 2008 2007
	R\$	AV%	R\$	AV%	
RECEITA BRUTA	3.919.554	122%	3.308.441	121%	18,5%
Mercado Interno	2.653.092	83%	2.109.497	77%	25,8%
Mercado Externo	1.266.464	39%	1.198.944	44%	5,6%
Deduções da Receita Bruta	(713.143)	-22%	(581.095)	-21%	22,7%
RECEITA LÍQUIDA	3.206.411	100%	2.727.346	100%	17,6%
CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	(2.058.969)	-64%	(1.691.020)	-62%	21,8%
LUCRO BRUTO	1.147.442	36%	1.036.326	38%	10,7%
Despesas de Vendas	(277.532)	-8,7%	(242.623)	-8,9%	14,4%
Despesas Administrativas	(187.807)	-5,9%	(141.790)	-5,2%	32,5%
Despesas Financeiras	(321.148)	-10%	(166.245)	-6%	93,2%
Receitas Financeiras	271.175	8%	254.508	9%	6,5%
Outros Operacionais	(70.181)	-2%	(126.931)	-5%	-44,7%
Equivalência Patrimonial	1.912	0%	1.673	0%	14,3%
Outros Não Operacionais	3.240	0%	1.747	0%	85,5%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	567.101	18%	616.665	23%	-8,0%
Participações	(8.001)	0%	(7.598)	0%	5,3%
Imposto de Renda e CSSL	(167.267)	-5%	(211.867)	-8%	-21,1%
Reversão de JCP	84.332	3%	25.442	1%	231,5%
Impostos Diferidos	(3.600)	0%	15.524	1%	n.m
Minoritários	(9.822)	0%	(1.287)	0%	n.m
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	462.743	14%	436.879	16%	5,9%
EBITDA	757.119	24%	691.310	25%	9,5%



Anexo III

Balço Patrimonial Consolidado

	Setembro 2008		Dezembro 2007		Valores em R\$ Mil	
	R\$	AV%	R\$	AV%	Setembro 2007	R\$ AV%
ATIVO CIRCULANTE	4.037.732	76%	3.799.067	78%	3.413.749	77%
Disponibilidades	1.820.203	34%	2.174.972	45%	1.815.481	41%
Créditos a Receber - Total	1.024.857	19%	749.587	15%	761.473	17%
Estoques - Total	981.143	19%	705.553	14%	688.779	16%
Outros Créditos Curto Prazo	211.529	4%	168.956	3%	148.016	3%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	166.863	3%	176.914	4%	161.357	4%
Depósitos Judiciais	52.065	1%	76.487	2%	81.228	2%
Impostos Diferidos	58.921	1%	59.400	1%	42.267	1%
Outros Créditos	55.877	1%	41.027	1%	37.862	1%
PERMANENTE	1.093.859	21%	897.863	18%	850.144	19%
Investimentos	48.002	1%	48.215	1%	60.525	1%
Imobilizado Líquido	900.171	17%	745.599	15%	686.004	16%
Diferido	145.686	3%	104.050	2%	103.615	2%
TOTAL DO ATIVO	5.298.454	100%	4.873.845	100%	4.425.250	100%
PASSIVO CIRCULANTE	2.324.331	44%	2.158.053	44%	1.864.259	42%
Fornecedores	324.716	6%	193.580	4%	212.633	5%
Impostos, Taxas e Contribuições	188.090	4%	213.065	4%	223.531	5%
Instituições Financeiras Curto Prazo	1.238.442	23%	1.077.487	22%	937.546	21%
Dividendos/Juros S/ Capital Próprio	25.890	0%	151.991	3%	56.743	1%
Adiantamento de Clientes	435.858	8%	360.895	7%	293.708	7%
Participação no Resultado	35.388	1%	52.571	1%	31.901	1%
Outras Obrigações	75.947	1%	108.466	2%	108.197	2%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	810.860	15%	852.428	17%	733.303	17%
Instituições Financeiras	644.736	12%	654.253	13%	556.060	13%
Provisões para Contingências	166.124	3%	175.545	4%	168.662	4%
Outras Obrigações	0	0%	22.630	0%	8.581	0%
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	40.980	1%	34.190	1%	33.010	1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.122.283	40%	1.829.174	38%	1.794.678	41%
TOTAL DO PASSIVO	5.298.454	100%	4.873.845	100%	4.425.250	100%



Anexo IV

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	<i>Valores em R\$ Mil</i>	
	9 Meses 2008	9 Meses 2007
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	462.743	436.879
Imposto de renda e contribuição social	170.868	196.343
Depreciações e Amortizações	153.720	109.061
Equivalência patrimonial	(1.912)	(1.673)
Participações de Minoritários	9.822	1.287
Perda com ativo permanente baixado	1.014	436
Provisões:		
Participação no resultado dos colaboradores	71.793	65.507
Outros	8.669	25.282
Variação do capital de giro	(439.130)	8.993
Caixa líquido de atividades operacionais	437.587	842.115
Atividades de Investimentos		
Investimentos	(5.042)	(35.273)
Imobilizado	(328.969)	(258.309)
Diferido	(666)	(23.798)
Ajuste Acumulado de Conversão	15.039	-
Aplicação de caixa em investimentos	(319.638)	(317.380)
Atividades de Financiamentos		
Financiamento de capital de giro	118.422	67.837
Financiamento de longo prazo	33.016	13.848
Pgto de dividendos/juros s/ capital próprio	(299.495)	(259.555)
Pgto participação no resultado dos colaboradores	(95.689)	(84.926)
Pgto imposto de renda e contribuição social	(228.972)	(162.961)
Caixa líquido de atividades de financiamentos	(472.718)	(425.757)
Variação no saldo do caixa	(354.769)	98.978
Saldo de Caixa:		
No início do período	2.174.972	1.716.503
No final do período	1.820.203	1.815.481

Earnings Release



WEG S.A. Announces 2008 Third Quarter Results

Gross Revenues reached R\$ 1.5 billion, 22% higher than 3Q07.

EBITDA of R\$ 300.1 million, 15% above the previous year.

Net Earnings of R\$ 167 million in the third quarter, for a Net Margin of 13.4%.

Jaraguá do Sul, October 27th, 2008: WEG S.A. (Bovespa: WEGE3), one of the largest manufacturers of electric motors and related equipments in the world, announced today its results for the third quarter of 2008 (3Q08). The following financial and operating data are, except when otherwise indicated, presented in a consolidated basis, in thousands of Brazilian Reais (R\$), according to the general accepted accounting principles in Brazil (BRGAAP), as put forward by the Brazilian applicable laws. All growth rates and other comparisons, except when otherwise indicated, relate to the same period of the previous year.

Conference Calls

In Portuguese

October 28th, Tuesday 11h00 (Brazil)

(11) 4688-6301

Code: WEG

In English

October 28th, Tuesday 13h00 (Brazil)

- from Brazil: (11) 4688-6301

- from USA: 1-888-700-0802

- other countries: 1-786-924-6977

Code: WEG

IR Contacts

Email: ri@weg.net

Phone: (47) 3276-6973

IR Website:

www.weg.net/ir

Highlights

The main quarterly highlights were:

- Gross Operating Revenues reached R\$ 1,488.7 million, 22% higher than the 3Q07 and 12% higher than the previous quarter. Net Operating Revenues reached R\$ 1,223.3 million, also 22% above the same period of 2007 and 11.6% over the previous quarter;
- Gross Revenues to the domestic market grew 23% over the previous year and Gross Revenues to the external markets converted into Brazilian Reais considering the average exchange rate increased 20.3%. When Gross Revenues to the external markets are measured in US Dollars, growth rate goes to 36.9% over the 3Q07;
- EBITDA grew 15% over 3Q07 and 18.3% over the previous quarter, reaching R\$ 300.1 million. EBITDA margin stood at 24.5%, showing 1.5 percentage points loss in relation to the 3Q07 and 1.4 percentage points gains in relation to the 2Q08;
- Net Income reached R\$ 167.1 million, growing 6.4% over the 3Q07 and decreasing 1.6% over the previous quarter. This resulted in 13.7% net margin during the quarter and represents an annualized return on equity (ROE) of 34%;
- The investments in fixed assets totaled R\$ 329 million in the 3Q08, 83% of which was directed to operations in Brazil and 17% directed to operations abroad.

■





Comments from Alidor Lueders,

WEG Administrative and Investor Relations Officer

The 3Q08 results have confirmed that our strategic direction of developing higher value added products and systems is the correct one. Our market has benefit from the growing concern with energy efficiency and from the need of renewable energy sources. We have positioned ourselves in very favorable conditions to take advantage of these trends and expand our presence into new markets.

We also continued follow the learning curve and are gradually normalizing our operations in the new SAP environment. As a result, revenues growth rates have accelerated during this quarter, to 22% over the same period of the previous year and we are in the right track to achieve our budgeted estimates of 20% growth in 2008 in relation to 2007.

An important impact of the recent financial turbulences was the expressive depreciation of the Brazilian currency from September onwards, against the trend of the past several years. This currency depreciation is, under certain limits, fundamentally positive for WEG, as we have a large international presence through exports and direct investment in subsidiaries. We maintain the policy to protect near term revenues denominated in foreign currencies, which is done mainly with use of advances on exchange rates contracts (ACCs). In accordance with conservative accounting, all financial instruments utilized in this hedging strategy are marked-to-market.

As such, during this quarter we have the initial negative impact generated by recording these transactions with the exchange rate of end of September. This impact will be neutralized over the next months, as revenues from external markets increase as a result from this new exchange rate level. We also mention that, in accordance with the new Brazilian accounting guidelines, the changes in value of assets abroad caused by changes of the foreign exchange rates are recorded directly to the Net Worth. During this quarter those changes in value were positive in R\$ 35.6 million.

We will continue to monitor the behavior of our markets over the next few months, seeking to identify the impact the financial turbulences may have on the real economy. Based on this monitoring we will have conditions to make the necessary operating adjustments and continue to strive to add value for our shareholders trough the profitable growth that has characterized of trajectory."

Quarterly Highlights (R\$ thousands)

	3Q08	2Q08	Growth %	3Q07	Growth %
Gross Operating Revenue	1,488,671	1,331,012	11.8%	1,218,670	22.2%
Domestic Market	967,508	924,702	4.6%	785,349	23.2%
External Markets	521,163	406,312	28.3%	433,321	20.3%
External Markets in US\$	309,873	245,822	26.1%	226,373	36.9%
Net Operating Revenue	1,223,272	1,095,815	11.6%	1,003,077	22.0%
Gross Operating Profit	435,670	392,025	11.1%	375,100	16.1%
Gross Margin	35.6%	35.8%		37.4%	
Quarterly Net Income	167,130	169,855	-1.6%	157,014	6.4%
Net Margin	13.7%	15.5%		15.7%	
EBITDA	300,150	253,729	18.3%	260,730	15.1%
EBITDA Margin	24.5%	23.2%		26.0%	

Figures in R\$ Thousands

Gross Operating Revenues

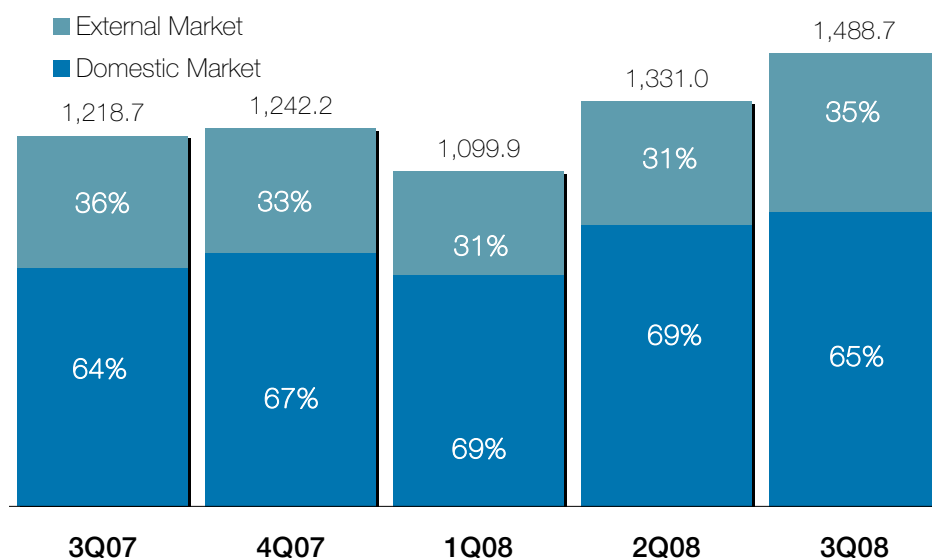
WEG's 2008 third quarter (3Q08) Gross Operating Revenues reached R\$ 1,488.7 million, 22.2% higher than the third quarter of 2007 (3Q07) and 11.8% higher than the second quarter of 2008 (2Q08). The Gross Revenues growth of 22.2% can be divided into two components:

- Growth of 28.1% as a result of the improvements on product sales mix and prices and volumes increases;
- Decrease of 5.9% as a result of 13.8% appreciation of the Brazilian currency against the US Dollar over the last 12 months, considering average rates.

Gross Revenues have the following breakdown according to the markets of destination of sales:

- **Domestic Market:** R\$ 967.5 million, representing 65% of Gross Revenues, 23.2% higher than the 3Q07 and 4.6% over the previous quarter.
- **External Markets:** R\$ 521.2 million, equivalent to 35% of Gross Revenues, 20.3% higher than the 3Q07 and 28.3% above the previous quarter. Considering sales measured in US Dollar terms, converted using the monthly average exchange rates, Gross Revenues to External Markets grew 36.9% over 3Q07 and 26.1% over the 2Q08, respectively.

Gross Revenues according to Destination Market (R\$ million)



Evolution and Distribution of Consolidated Gross Revenues According to the Destination Market (R\$ million)

	Until Sept '08	Until Sept '07	Change
Gross Operating Sales	3,919.6	3,308.4	18.5%
- Domestic Market	2,653.1	2,109.5	25.8%
- External Markets	1,266.5	1,198.9	5.6%
<i>In US\$</i>	<i>751.0</i>	<i>602.4</i>	<i>24.7%</i>
North America	30%	35%	-5 pp
South and Central America	17%	15%	2 pp
Europe	32%	31%	1 pp
Africa	10%	10%	0 pp
Australasia	11%	8%	3 pp



Consolidated Gross Sales According to Business Area

	3Q08	2Q08	%	3Q07	%
Electro-electronic Industrial Equipments	57.6%	57.0%	0,5 pp	56.3%	1,3 pp
Energy Generation , Transmission and Distribution	24.9%	26.1%	-1,2 pp	24.7%	0,2 pp
Electric Motors for Domestic Use	12.7%	11.7%	1 pp	13.5%	-0,8 pp
Paints and Varnishes	4.8%	5.1%	-0,3 pp	5.5%	-0,7 pp

Electro electronic Industrial Equipments

In the electro-electronic industrial equipment area, which includes equipments for industrial use such as low and medium tension electric motors, drivers, industry automation equipments and services, components and maintenance services, we have a global focus, supplying our products and services all over the world.

During the 3Q08 we continued to observe good performance on this segment, both in Brazil and abroad. This segment has benefited from the growing concern with energy efficiency brought by rising energy costs and worries over climate change. This is a long term trend, one that has been present in the market for several years. The favorable economic conditions have contributed to make it stronger over the past few years.

According to IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), Brazilian industrial production in the eight months until August 2008 increased by 6.0% over the same period of the previous year. The accumulated growth over the last twelve months up to August is of 6.5%. These growth rates show that Brazilian industrial expansion has been consistent.

As we have noticed before, this expansion of industrial production is based on increasing investments in production capacity, which is beneficial for the demand of our products and services. IBGE data shows that production of capital goods expanded by 18.1% in 2008 until August and 19.7% over the last 12 months until August.

Outside Brazil, our strategy of expanding our presence in new geographic markets and to diversify our client base across different industrial sectors continued to show good results. Such strategy has the added benefit of diversifying our revenues across different segments and markets, which has always been a risk reduction factor.

Despite the depreciation of the Brazilian currency observed towards the end of the quarter, the comparison of quarterly average exchange rates still shows appreciation of the Brazilian Real. As a result, our growth abroad is not completely reflected over the consolidated growth rate in Reais, similarly to what has been the case over the previous quarters.

Equipments for Generation, Transmission and Distribution of Energy (GTD)

The products and services included in this business area are the electric generators for hydraulic, thermal (several fuels) and wind power plants, transformers, distribution substations, control panels and energy automation services. Most of our business is still currently concentrated in the Brazilian market. We are investing to expand our focus and increase our presence for the Americas over the next few years.

We concentrate our market presence in distributed energy generation based on alternative sources, such as biomass and small hydro power plants (PCH), which have received more consistent investment, as they have comparative advantages in costs, easy of licensing process/regulation and proximity to the consumption centers.

As a result of these advantages and of the growth of alternative energy generation, demand for transformers and energy substations, equipments necessary to connect the generation units into the integrated power grid, is also strong, as is the investment in distribution, with the growth in energy consumption.

Electric Motors for Domestic Use

Our market focus in this area is basically the Brazilian market, where we maintain expressive market share in the single-phase motors for durable consumer products.

The increase of consumer disposable income and consumer credit expansion continued to be favorable to the segment performance. Despite the recent interest rates increases, our clients, basically large "white goods" manufacturers, continue to expect growth in 2008.

Paints and Varnishes

In this business area, which includes liquid and powder paints and electro-isolating varnishes, we have a very clear focus in industrial applications in Brazil.

Sales growth in this area tends to reflect the gross consolidated sales growth, as our approach is through cross selling to the customers that we already service in other business areas, maximizing product development efforts and increasing production scale.

Operating Results (R\$ thousands) (EBITDA According to the Methodology of Ofício Circular 01/07 CVM)

	3Q08	2Q07	Change	3Q07	Change
Net Operating Revenues	1,223,272	1,095,815	11.6%	1,003,078	22.0%
Cost of Goods Sold	(787,602)	(703,790)	11.9%	(627,976)	25.4%
Gross Operating Profit	435,669	392,025	11.1%	375,101	16.1%
(-) Selling Expenses	(94,921)	(98,459)	-3.6%	(86,302)	10.0%
(-) General & Administrative	(60,788)	(64,267)	-5.4%	(48,702)	24.8%
(-) Profit Sharing	(27,362)	(24,873)	10.0%	(23,112)	18.4%
Result from Activities	252,600	204,426	23.6%	216,986	16.4%
(+) Depreciation & Amortization	47,550	49,302	-3.6%	43,743	8.7%
EBITDA	300,150	253,729	18.3%	260,730	15.1%
EBITDA Margin	24.5%	23.2%		26.0%	

Cost of Goods Sold

Cost of Goods Sold (COGS) reached R\$ 787.6 million during the 3Q08, 25.4% higher than the 3Q07 and 11.9% higher than the previous quarter. The gross margin was of 35.6%, 1.8 percentage points lower than the 3Q07 and practically at the same level of 2Q08.

The negative effects on productivity of the WIS/SAP System implementation, which impacted costs on the first half of 2008, have been, for the most part, overcome.

Exchange Impacts over Costs

During the 3Q08 we observed the Brazilian currency appreciating 13.8% over the 3Q07 and depreciating 1.7% over the 2Q08, considering WEG's relevant average exchange rates. However, the average exchange rates comparisons do not reveal the expressive depreciation of the Brazilian Real against the US Dollar during the second half of the 3Q08.

We maintain our policy of trying to neutralize the operational exposure to exchange rates by balancing sales amounts in foreign currencies with the amount of costs denominated in foreign currencies, with actions such as global supply of raw materials, development of new suppliers, negotiation of foreign currency denominated prices and the gradual increase of our production capacity abroad.

We have been able to obtain consistent results with this management, which demands constant and dynamic negotiation of supplying contracts. This policy is strategic in the sense that its benefits go beyond the mere reduction of exchange rates exposure, also bringing positive results from the diversification of supplying sources.

Cost of Raw Materials

The turbulences at the international financial markets have had important impacts on the prices of the main metallic commodities. These prices, still at high levels considering historic patterns, are trending to lower.



We have established commercial conditions with some of our suppliers that allow us to fulfill orders that that longer manufacturing periods, attenuating the impacts of oscillating commodities' prices.

Selling, General & Adm Expenses

The increase on operating expenses observed during the first half of 2008, in particular during the 1Q08, was mainly caused by the non recurring expenses necessary to implement the SAP system in January of 2008.

With the implementation phase being surpassed and the additional efforts in reducing expenses, the consolidated selling, general and administrative expenses showed a relative decrease, representing 12.7% of Net Operating Revenues during the 3Q08. The decrease in relation to the 2Q08 was of 2.1 percentage points (14.8%) and of 0.7 percentage points in relation to the 3Q07 (13.5%).

Depreciation

The **depreciation** and amortization expenditures amounted to R\$ 47.6 million in the 3Q08, for an increase of 8.7% over the 3Q07 (R\$ 43.7 million) and a decrease of 3.6% over the 2Q08 (R\$ 49.3 million). This increase results from the start-up of operation of assets incorporated throughout the last twelve months and from the adoption of new estimates of shorter useful life for several assets.

EBITDA

As a result of the previously discussed events, EBITDA during the 3Q08 (calculated according to the methodology defined by CVM Ofício Circular 01/07) reached R\$ 300.1 million, 15.1% higher than the 3Q07 and 18.3% higher than the previous quarter. EBITDA margin was of 24.5%, 1.5 percentage points lower in relation to 3Q07 and 1.4 percentage points higher in relation to 2Q08.

Financial Revenues and Expenses

Financial revenues reached R\$ 91.6 million in the 3Q08 (R\$ 90.6 million in 3Q07 and R\$ 107.8 million in 2Q08). The changes on financial revenues are explained by the decrease in the cash position, resulting of the payment of dividends related to the 1Q08 done on August 13th, 2008 and also by the higher interests rates received on the financial investments.

The Financial Expenses, excluding the interests over own capital declared during the quarter, reached R\$ 115.4 million (R\$ 60.1 million in the 3Q07 and R\$ 47.5 million in the 2Q08). The increase of the financial expenses was mainly caused by the impact of the devaluation of the Brazilian currency over the debt denominated in foreign currencies.

As such, the Net Financial Result was negative in R\$ 23.8 million (positive in R\$ 60.3 million in the 2Q08 and also positive in R\$ 30.5 million in the 3Q07).

Income Tax and Social Contribution

Most of operating subsidiaries are taxed under the "real profit" regimen. During the 3Q08 the provision for Income Tax and Social Contribution on Net Profits reached R\$ 51.7 million, with decreases of 28% in relation to the 3Q07 and of 32% in relation to the 2Q08. In addition, we recorded deferred income taxes of R\$ 3.1 million during the quarter.

Net Income

As result of the previously discussed events, Net Income for the 3Q08 was of R\$ 167.1 million, 6.4% higher than the 3Q07 and 1.6% lower than the previous quarter. Net margin for the quarter stood at 13.7%.

Debt and Cash Position (R\$ Thousands)

	September 2008	December 2007	September 2007
CASH & EQUIVALENT	1,820,203	2,174,972	1,815,481
DEBT	1,883,178	1,731,740	1,493,606
- Current	1,238,442	1,077,487	937,546
- Long Term	644,736	654,253	556,060
NET CASH (DEBT)	(62,975)	443,232	321,875

Capitalization

At September 30th, 2008 our total debt stood at R\$ 1,883.2 million, of which:

- Debt maturing over the short term totaled R\$ 1,238.4 million (66% of total debt), largely represented by trade finance related debt, such as advances on exchange rate contracts (export advances or ACCs) and working capital debt contracted by the foreign subsidiaries in the local currency of their respective country of incorporation, and by the short term maturities of loans contracted with BNDES and other development agencies.
- Debt maturing over the long term, to the total amount of R\$ 644.7 million (34% of total debt), represented mainly by debt contracted with development banks and research agencies, such as the BNDES and FINEP and by the long term portion of working capital financing of foreign subsidiaries.

According to the currency denomination, total debt can be divided as following:

- In Reais totalizing R\$ 881.8 million (47% of total), mainly represented by the debt contracted with BNDES and development agencies.
- In other currencies, totaling R\$ 1,001.3 million (53% of total), mainly represented by *trade finance* operations (advances on exchange rate contracts) and working capital loans in local currencies obtained by the foreign subsidiaries.
- In addition the previously discussed transactions, at the end of September 2008 WEG was counterparty on Non Deliverable Forward Contracts (NDF) with several banks, at several pre-established exchange rates, on notional amounts of US\$ 19 million and Euros 5 million. In accordance to the accounting principle of conservativeness, these instruments are monthly marked to market. During the 3Q08 the negative impact of the mark-to-market of the NDF was of R\$ 1.1 million, considered immaterial within the context of our operations.

At end of September 2008 our short term cash position and financial investments totaled R\$ 1,820.2 million, resulting in a liquid debt of R\$ 63 million. In December 2007 the net cash position amounted to R\$ 443.2 million.

Financial Exchange Rate Exposure

We follow a conservative risk management policy of investments and financial assets, aiming at the protection of balance sheet and cash flow, according parameters previously defined by the Board of Directors. In this sense:

- The balance sheet protection considers the net position of financial assets and liabilities denominated in currencies other than the Brazilian Real.
- The protection of short term cash flows is limited to the equivalent of up to three months of foreign currencies denominated revenues. At the end of September 2008 the position was below the upper limit, to the amount of US\$ 188 million.
- The Company does not have any leveraged transactions relating to interest rates or foreign exchange derivatives, including transactions relating to "double indexed" or "target forward" derivatives or that, in any way, may represent speculative positions.

Other Operating Revenues / Expenses

As previously informed, as of 2Q08 we adopted the new accounting procedures to account exchange rates fluctuations on investments on international subsidiaries. In the 3Q08 the exchange rates fluctuations effects were positive and added R\$ 35.6 million to the Net Worth.

Investments

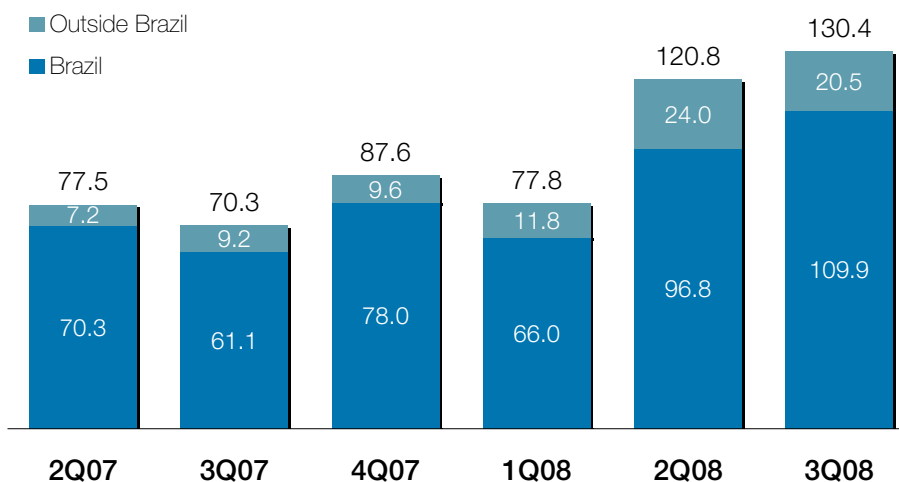
Investments in fixed assets to expand production capacity reached R\$ 329 million during the first nine months of 2008, being 83% destined to the Brazilian operations and 17% to plants and assets in foreign subsidiaries. The capex program must always be considered on an annual basis, as the effective outlays are not linearly distributed across time.

As previously disclosed, for 2008 we expect total outlays of R\$ 520 million in fixed asset investments for modernization, "debottlenecking" and expansion of production capacity. This amount includes investments in all business areas and in practically all operating units and industrial plants.



Given the nature of our production assets, we have flexibility to manage the capex program according to effective observed demand, always aiming at maximizing return of invested capital. Part of the programmed outlays refers to assets denominated in foreign currencies, which has made possible to maintain the budgeted expansions at lower than previously estimated costs. For the last quarter we hope to conclude the CAPEX program.

Investments in Fixed Assets (R\$ million)

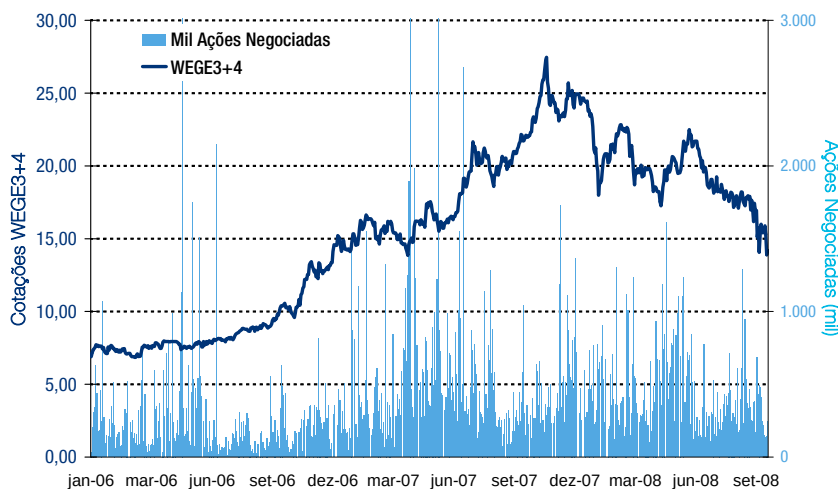


Performance of WEG's shares

The market quote for our shares went from R\$ 21.25 on September 30, 2007 to R\$ 16.27 on September 30, 2008, for a nominal loss of 36.2%. Considering dividends and interest on stockholders' capital declared and/or paid during the period, the total loss was of 34.4%.

The average daily traded volume during the 3Q08 was R\$ 6.2 million, 32% below the average daily traded volume during the 3Q07. Throughout the third quarter of 2008, we had 26.379 trades (37.329 in 3Q07) involving 23 million shares (33.1 million shares during 3Q07) and totaling R\$ 404.1 million (R\$ 671.2 million during the 3Q07).

Share Price Performance and Traded Volume



Performance adjusted for dividends, interest on stockholders' capital and capital reduction.

Dividends

From August 13th onwards we started paying to our shareholders the dividends declared during the first half of 2008:

- On March 18th, 2008, as interests over stockholders equity (JCP), to the amount of R\$ 27.6 million (R\$ 23.5 million net of withheld income tax to the shareholders). The shareholders of record on March 18th, 2008 received R\$ 0.038 per ordinary share, net of withheld income tax.
- On June 17th, 2008, as interests over stockholders equity (JCP), to the amount of R\$ 28.3 million (R\$ 24.1 million net of withheld income tax to the shareholders). The shareholders of record on June 17th, 2008 received R\$ 0.039 per ordinary share, net of withheld income tax.
- Additionally, on July 21st, 2008 the Board of Directors approved "Intermediary Dividends" to the total amount of R\$ 100.7 million. The shareholders of record on July 21st, 2008 received R\$ 0.163 per share, without withholding of income tax.

The total amount of dividends / interests on stockholders equity declared in the first half of 2008 reached R\$ 156.6 million, equivalent to 53% of the Net Earnings recorded during the first half of 2008. Dividends per share, net of income taxes withheld, was of R\$ 0.24 per share.

- Additionally, on September 18th, 2008 we declared interests on stockholders equity of R\$ 28.4 million (R\$ 24.1 million net of withheld income tax). The stockholders of record on September 18th, 2008 are entitled to R\$ 0,039 per share net of withheld income tax, with payment schedule to start at March 11th, 2009.

Event	Approval Date	Payment Date	Gross Profit p/share	Net Value per share
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 03/18/2008	08/13/2008	R\$ 0,044705882	R\$ 0,038000000
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 06/17/2008	08/13/2008	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000
Intermediary Dividends	Board Meeting of 07/21/2008	08/13/2008	R\$ 0,163000000	R\$ 0,163000000
Interest on Stockholders' Equity	Board Meeting of 09/18/2008	03/11/2009	R\$ 0,045882353	R\$ 0,039000000

We maintain our policy of declaring quarterly dividends as interest on stockholders equity capital in addition to the semi-annual dividends based on intermediary results.



Conference Calls

WEG will hold conference calls on **October 28th, 2008, Tuesday**, when Management will present the results.

Conference in Portuguese:

Time: 11:00 am (Brasília time)

Connection Numbers

■ Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301

Password: **WEG**

Conference in English:

Time: 1:00 pm (Brasília time) - 12:00 am (NY)

Connection Numbers

■ Calling from Brazil: (0-XX-11) 4688-6301

■ Calling from USA: 1-888-700-0802

■ Calling from other Countries: 1-786-924-6977

Password: **WEG**

The presentation will be available in the Investor Relations page of WEG website www.weg.net/ir. Please call approximately 10 minutes before the call is scheduled to start.

The information contained in this report relating to the Company business perspectives, projections and results and Company growing potential should be considered as only forecasts and were based on the management expectations relating to the future of the Company. These expectations are highly influenced by the market conditions and the general economic performance of the country and of the foreign markets which may change suddenly.

###



Annex I

Consolidated Income Statement - Quarterly

	3rd Quarter		2nd Quarter		3rd Quarter		Figures in R\$ Thousands	
	2008		2008		2007		Changes %	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	3Q08 2Q08	3Q08 3Q07
GROSS REVENUES	1,488,671	122%	1,331,012	121%	1,218,670	121%	11.8%	22.2%
Domestic Market	967,508	79%	924,702	84%	785,349	78%	4.6%	23.2%
External Market	521,163	43%	406,312	37%	433,321	43%	28.3%	20.3%
Taxes and Deductions	(265,399)	-22%	(235,197)	-21%	(215,593)	-21%	12.8%	23.1%
NET REVENUES	1,223,272	100%	1,095,815	100%	1,003,077	100%	11.6%	22.0%
COST OF GOODS SOLD	(787,602)	-64%	(703,790)	-64%	(627,977)	-63%	11.9%	25.4%
GROSS PROFIT	435,670	35.6%	392,025	35.8%	375,100	37%	11.1%	16.1%
Sales Expenses	(94,920)	-7.8%	(98,459)	-9.0%	(86,302)	-8.6%	-3.6%	10.0%
Administrative Expenses	(60,789)	-5.0%	(64,266)	-5.9%	(48,702)	-4.9%	-5.4%	24.8%
Financial Expenses	(143,764)	-12%	(75,807)	-7%	(68,130)	-7%	89.6%	111.0%
Financial Revenues	91,576	7%	107,794	10%	90,641	9%	-15.0%	1.0%
Other Operating Results	(30,104)	-2%	(44,725)	-4%	(40,502)	-4%	-32.7%	-25.7%
Earnings from Subs (Equity Method)	493	0%	1,100	0%	591	0%	-55.2%	-16.6%
Other Non-operating Results	780	0%	2,101	0%	(295)	0%	-62.9%	n.m
EARNINGS BEFORE TAXES	198,942	16%	219,763	20%	222,401	22%	-9.5%	-10.5%
Participations	(2,485)	0%	(3,316)	0%	(2,617)	0%	-25.1%	-5.0%
Income Taxes & Contributions	(51,668)	-4%	(76,006)	-7%	(71,456)	-7%	-32.0%	-27.7%
Cash Dividends Reversal	28,353	2%	28,353	3%	7,996	1%	0.0%	254.6%
Deferred Taxes	(3,124)	0%	4,759	0%	1,307	0%	n.m	n.m
Minorities	(2,888)	0%	(3,698)	0%	(617)	0%	-21.9%	368.1%
NET EARNINGS	167,130	14%	169,855	16%	157,014	16%	-1.6%	6.4%
EBITDA	300,150	25%	253,729	23%	260,730	26%	18.3%	15.1%



Annex II

Consolidated Income Statement

	<i>Figures in R\$ Thousands</i>				
	9 Months		9 Months		2008 2007
	R\$	AV%	R\$	AV%	
GROSS REVENUES	3,919,554	122%	3,308,441	121%	18.5%
Domestic Market	2,653,092	83%	2,109,497	77%	25.8%
External Market	1,266,464	39%	1,198,944	44%	5.6%
Taxes and Deductions	(713,143)	-22%	(581,095)	-21%	22.7%
NET REVENUES	3,206,411	100%	2,727,346	100%	17.6%
COST OF GOODS SOLD	(2,058,969)	-64%	(1,691,020)	-62%	21.8%
GROSS PROFIT	1,147,442	36%	1,036,326	38%	10.7%
Selling Expenses	(277,532)	-8.7%	(242,623)	-8.9%	14.4%
Administrative Expenses	(187,807)	-5.9%	(141,790)	-5.2%	32.5%
Financial Expenses	(321,148)	-10%	(166,245)	-6%	93.2%
Financial Revenues	271,175	8%	254,508	9%	6.5%
Other Operating Results	(70,181)	-2%	(126,931)	-5%	-44.7%
Earnings from Subs (Equity Method)	1,912	0%	1,673	0%	14.3%
Other Non-operating Results	3,240	0%	1,747	0%	85.5%
EARNINGS BEFORE TAXES	567,101	18%	616,665	23%	-8.0%
Participations	(8,001)	0%	(7,598)	0%	5.3%
Income Taxes & Contributions	(167,267)	-5%	(211,867)	-8%	-21.1%
Cash Dividends Reversal	84,332	3%	25,442	1%	231.5%
Deferred Taxes	(3,600)	0%	15,524	1%	n.m
Minorities	(9,822)	0%	(1,287)	0%	n.m
NET EARNINGS	462,743	14%	436,879	16%	5.9%
EBITDA	757,119	24%	691,310	25%	9.5%



Annex III

Consolidated Balance Sheet

	September 2008		December 2007		September 2007	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%
CURRENT ASSETS	4,037,732	76%	3,799,067	78%	3,413,749	77%
Cash & Cash Equivalents	1,820,203	34%	2,174,972	45%	1,815,481	41%
Receivables	1,024,857	19%	749,587	15%	761,473	17%
Inventories	981,143	19%	705,553	14%	688,779	16%
Other Current Assets	211,529	4%	168,956	3%	148,016	3%
LONG TERM ASSETS	166,863	3%	176,914	4%	161,357	4%
Lawsuits Receivables	52,065	1%	76,487	2%	81,228	2%
Deferred Taxes	58,921	1%	59,400	1%	42,267	1%
Other Long Term Assets	55,877	1%	41,027	1%	37,862	1%
FIXED ASSETS	1,093,859	21%	897,863	18%	850,144	19%
Investment in Subs	48,002	1%	48,215	1%	60,525	1%
Property, Plant & Equipment	900,171	17%	745,599	15%	686,004	16%
Deferred Assets	145,686	3%	104,050	2%	103,615	2%
TOTAL ASSETS	5,298,454	100%	4,873,845	100%	4,425,250	100%
CURRENT LIABILITIES	2,324,331	44%	2,158,053	44%	1,864,259	42%
Suppliers	324,716	6%	193,580	4%	212,633	5%
Taxes & Contributions	188,090	4%	213,065	4%	223,531	5%
Short Term Debt	1,238,442	23%	1,077,487	22%	937,546	21%
Dividends Payable	25,890	0%	151,991	3%	56,743	1%
Advances from Clients	435,858	8%	360,895	7%	293,708	7%
Profit Sharing	35,388	1%	52,571	1%	31,901	1%
Other Current Assets	75,947	1%	108,466	2%	108,197	2%
LONG TERM LIABILITIES	810,860	15%	852,428	17%	733,303	17%
Long Term Debt	644,736	12%	654,253	13%	556,060	13%
Provisions	166,124	3%	175,545	4%	168,662	4%
Other Long Term Liabilities	0	0%	22,630	0%	8,581	0%
MINORITIES	40,980	1%	34,190	1%	33,010	1%
NET WORTH	2,122,283	40%	1,829,174	38%	1,794,678	41%
TOTAL LIABILITIES	5,298,454	100%	4,873,845	100%	4,425,250	100%



Annex IV

Consolidated Cash Flow Statement

	<i>Figures in R\$ Thousands</i>	
	9 Months 2008	9 Months 2007
Operating Activities		
Net Earnings	462,743	436,879
Income Tax & Social Contribution	170,868	196,343
Depreciation and Amortization	153,720	109,061
Earnings from Subs (Equity Method)	(1,912)	(1,673)
Minorities	9,822	1,287
Fixed Assets write-offs	1,014	436
Provisions		
Profit Sharing	71,793	65,507
Other	8,669	25,282
Changes in Working Capital	(439,130)	8,993
Cash Flow from Operating Activities	437,587	842,115
Investment Activities		
Investments	(5,042)	(35,273)
Fixed Assets	(328,969)	(258,309)
Deferred Assets	(666)	(23,798)
Accumulated Conversion Adjustment	15,039	-
Cash Flow From Investment Activities	(319,638)	(317,380)
Financing Activities		
Working Capital Debt	118,422	67,837
Long Term Debt	33,016	13,848
Dividends Paid	(299,495)	(259,555)
Profit Sharing Paid	(95,689)	(84,926)
Income Tax & Social Contribution Paid	(228,972)	(162,961)
Cash Flow From Financing Activities	(472,718)	(425,757)
Change in Cash Position	(354,769)	98,978
Cash & Cash Equivalents		
Beginning of Period	2,174,972	1,716,503
End of Period	1,820,203	1,815,481